

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT08 (ONLINE):
POÉTICAS AMEFRICANAS: MEMÓRIAS ANCESTRAIS EM IDENTIDADE
ENCRUZILHADA

**UM RETRATO DE LÉLIA GONZALEZ: AMEFRICANIDADE E A LUTA
ANTIRRACISTA**

Graciane Celestino (graciane.lettras@outlook.com)

Roseli De Melo Sousa E Silva (roselidemelo@yahoo.com)

As intelectuais latino-americanas contam com uma profícua produção teórica. De tal modo, a finalidade do trabalho que se apresenta é refletir e dialogar acerca da presença de Lélia Gonzalez em sua militância e produção intelectual, indicando como sua trajetória constitui um papel decisivo na formação da identidade nominal do Movimento Negro Unificado (MNU). Neste diapasão, será objeto de análise o livro “Lélia Gonzalez: um retrato”, de Sueli Carneiro, em que a autora discute questões como meritocracia, interseccionalidade e amefricanidade enquanto conceitos teóricos, pontuada por sua trajetória histórica de engajamento como intelectual criativa, feminista e ativista antirracismo, que se apropria de sua perspectiva de educadora orgânica, constituindo uma representação do pensamento inquietante sobre a sociedade brasileira, suas relações raciais e de gênero. Serão instrumentais para a consecução deste trabalho os conceitos de interseccionalidade e amefricanidade no pensamento teórico latino-americano. Entre os oito capítulos dispostos no livro serão contemplados dois deles, um corpus referente capítulo sobre as amefricanas e o outro que discute a luta antirracista, foi escolhido por razões de escopo do estudo, para serem analisados. Para tal, será utilizada a

teoria decolonial e a crítica cultural, enquanto aportes críticos, em uma leitura cerrada do texto de Carneiro (2024). O recorte contempla as temáticas de amefricanidade e interseccionalidade, temas que perpassam os escritos de Lélia Gonzalez, além de sua militância e produção criativa. O aporte teórico foi provido por Sueli Carneiro (2003), Patricia Hill Collins (2022), Cláudia Pons Cardoso (2014), Joaze Bernardino-Costa (2015) e Dione Oliveira Moura; Tânia Mara Campos de Almeida (2022).

Palavras-chave: interseccionalidade; Lélia Gonzalez; amefricanidade; antirracismo.